



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2023
(Do Sr. Deputado Kim Kataguiri)

Apresentação: 10/04/2023 21:17:12.737 - CFEC

REQ n.106/2023

Requer a convocação do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República Paulo Roberto Severo Pimenta para esclarecer a parceria com grupo de mídia do Partido Comunista Chinês, ocultação de patrimônio, criação de plataforma de combate a fake news e ataque a jornalista

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 117, II; e 219, I; ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a adoção das providências necessárias para a convocação do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República Paulo Roberto Severo Pimenta, para comparecer à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, a fim de prestar esclarecimentos acerca da parceria com grupo de mídia do Partido Comunista Chinês, ocultação de patrimônio na declaração eleitoral, criação de plataforma de combate a fake news para perseguir opositores e ataque a jornalista Raquel Landim.

Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados
Anexo IV, 7º andar, gabinete 744
dep.kimkatguiri@camara.leg.br
CEP 70160-900 - Brasília-DF



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Kim Kataguiri
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD232009175600>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

Apresentação: 10/04/2023 21:17:12.737 - CFEC

REQ n.106/2023

Justificação

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) fechou um acordo de parceria com o China Media Group (CMG), grupo de mídia do Partido Comunista Chinês, para compartilhamento de conteúdo jornalístico. O presidente da EBC, Hélio Doyle, manifestou interesse em disseminar conteúdo sobre o Brasil na China usando as plataformas da CMG¹.

Para além deste fato, o Instituto Lula realizou um seminário em Brasília com a presença de autoridades chinesas, incluindo o embaixador da China no Brasil e o diretor do CMG na América Latina, para debater as relações entre os dois países.

As duas ocorrências levam a questionamentos sobre o interesse público da parceria com uma empresa oriunda de um regime conhecido pela forte repressão da mídia por meio de censura e controle de conteúdo e também sobre a lisura da contratação de um grupo que tem se relacionado diretamente com uma instituição ligada diretamente ao Presidente da República.

Ainda com relação à atuação do Ministro, recentemente o governo federal do Brasil lançou uma campanha publicitária de combate às fake news, com um gasto total estimado de 20 milhões.

A primeira fase da campanha, que custou 6 milhões, foi divulgada em março de 2023 e tem previsão de veiculação por três meses².

A campanha, intitulada #BrasilContraFake, abrange diversos meios de comunicação, como TV, rádio, cinema, portais e redes sociais.

¹ [EBC fecha parceria com grupo de mídia do Partido Comunista Chinês](#)

² [Governo gastará R\\$ 20 milhões com campanha contra fake news](#)





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

A iniciativa é uma resposta a supostas notícias falsas sobre a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A campanha é assinada pela Agência Nacional de Propaganda, uma das quatro empresas de comunicação com contrato ativo com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

O presidente Lula endossou a campanha em suas redes sociais, afirmando que é preciso fortalecer uma "rede da verdade" e combater as fake news que, segundo ele, têm causado consequências irreversíveis para a sociedade.

Apesar da aparente boa intenção, não há no Brasil uma definição do que se pode entender por Fake News. Por esta razão, o governo passa a mensagem de que a ferramenta será utilizada arbitrariamente para perseguir adversários políticos. Mesmo diante de afirmações notadamente falsas vindas de membros do governo e do próprio Presidente, não são vistas ações para trazer luz aos fatos verdadeiros nestas ocasiões, muito pelo contrário. Ao ser entrevistado ao vivo na CNN, quando questionado sobre afirmações falsas vindas do Presidente Lula, o Ministro Paulo Pimenta tentou desqualificar ao vivo a jornalista Raquel Landim que fazia os questionamentos.

Ainda, o Ministro vem sendo acusado de ocultar mansão que possui em Brasília na declaração prestada à Justiça Eleitoral para a disputa das eleições de 2022.

Assim sendo, por criar uma plataforma de perseguição aos adversários políticos se valendo dos recursos da União, celebrar contratos questionáveis no âmbito da SECOM, além de ocultar patrimônio da Justiça Eleitoral, são necessários esclarecimentos destes fatos pelo Ministro de Estado a esta comissão.

